

Texto: Margarete Costa.
Fotos: Jair Malavazi e
Rivadavia Nascimento.

Diretoria do Creci assume em solenidade tumultuada

A nova diretoria do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci), tomou posse na última sexta-feira em São Paulo após tumultuada solenidade. É que o juiz federal da 2ª Vara, Erik Frederico Gramstrup, deu liminar favorável aos membros do Sindicato das Empresas Corretoras de Imóveis do Estado de São Paulo (Seciesp). Eles reivindicam a saída dos representantes de Piracicaba, Rio Claro e Ribeirão Preto, e a ampliação do número de representantes da sua entidade.

O impasse criado atrasou a cerimônia e causou muito bate-boca entre os cerca de 100 corretores presentes. Para resolver o impasse, o advogado do Creci, Márcio Bueno, acatou a liminar - recebida às 18h10 - e empossou três conselheiros e suplentes, além dos 27 eleitos.

A diretoria e o conselho do Creci é formada por um presidente, por 13 conselheiros e seus respectivos suplentes (em igual número). Dezoito deles foram eleitos em pleito realizado nas delegacias regionais de todo o Estado em 15 de junho. Ficou acertado que um terço do conselho seria indicado pelos sindicatos. Dessa forma, as entidades ligadas ao Creci decidiram que cinco membros seriam do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado (Sciesp), um do Sindicato das Empresas, um de Ribeirão Preto, um de Piracicaba e outro de Rio Claro.

O presidente do Sindicato das Empresas, Huag Bacus, quer que a entidade tenha maior representatividade no Creci e entrou com o pedido de liminar. Para cumprir a determinação do juiz, Bueno deu posse a trinta 30 conselheiros (efetivos e suplentes). "Foi a saída encontrada por mim em concordância com a maioria dos companheiros corretores", justifica.

Segundo Bueno, o fato deverá ser revisto com mais calma na próxima semana, pois o Conselho Federal dos Corretores de Imóveis determina um número de 27 conselheiros. Para o novo presidente do Creci, Roberto Capuano, que fez dobradinha na Chapa com Zagari Neto, classifica a discussão como inoportuna. "Mostra apenas a vontade de algumas pessoas em ocupar um cargo a qualquer preço. Isso nos deixa indignados", comenta.

Capuano avalia que o fato não atrapalhará o andamento dos trabalhos da nova diretoria e o funcionamento do Creci (veja matéria nesta página). "Estamos absolutamente dentro da lei e vamos recorrer da decisão, embasados na fragilidade do pedido. A decisão se dará na Justiça ou no Conselho Federal", conclui. O advogado Márcio Bueno acredita que o processo será encaminhado até quarta-feira.



que pediam a ampliação de

O tumulto foi provocado pelos representantes do Seciesp, que pediam a ampliação do número de conselheiros.



Entre os convidados estava o ex-secretário da Segurança Pública, Michel Temer.

FOLHA METROPOLITANA
"ECONOMIA"
GUARULHOS - SP
17 e 18.07.94

Após a confusão provocada pela chegada da liminar, a solenidade de posse transcorre normalmente.

